**O PAPEL DA NUTRIÇÃO NO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL DOS CÃES - REVISÃO DE LITERATURA**

MIRANDA, Luana Fonseca1\*; TURQUETE, Paula Baêta da Silva Rios2; GOUVÊA, Ana Clara Santos1; E SILVA, Luiza Gabrielle Silva1.

*1 Graduanda em Medicina Veterinária - UNIPAC - Conselheiro Lafaiete, MG,2Professora do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG. \*mirandaluana002@gmail.com*

**RESUMO:** Para promover um envelhecimento saudável dos cães existem algumas estratégias alimentares que podem auxiliar nessa fase, de maneira que, em conjunto e com proporções homogêneas, constituam um alimento integral e equilibrado. Além de oferecer um envelhecimento saudável, o objetivo da orientação nutricional para caninos é minimizar irritações gástricas e vômitos, reduzir secreções intestinais, retenção de resíduos e atingir determinados níveis de substâncias nutritivas. Esse trabalho foi realizado com a finalidade de informar e alertar sobre os riscos e efeitos causados por uma alimentação inadequada em cães idosos e também enfatizar a importância de realizar um acompanhamento nutricional com um Médico Veterinário.

**Palavras-chave:** envelhecimento; secreções; nutritivas; cães.

**INTRODUÇÃO**

Segundo o estudo de (SHEFFY e WILLIAMS, 1981), o envelhecimento é um processo que se estende do nascimento até a morte. Embora ocorram muitas variações individuais entre animais, cães de raças grandes e gigantes são considerados geriátricos aos cinco anos de idade (MARKHAM e HODGKINS, 1989). Cães que apresentaram uma média de vida mais longa faleceram em virtude de doenças apropriadas à idade, em especial câncer (BRONSON, 1982; TAYLOR et al., 1995; MALINOWSKI, 2006).

Sabe-se que um animal sênior se torna menos ativo. E assim, os níveis de lipídio, colesterol e fosfolipídio tendem a aumentar (JEUSETTE et al., 2005), assim como a porcentagem de peso em virtude do aumento da gordura corpórea e sua distribuição, devido à inabilidade de metabolizar lipídeos (SHEFFY e WILLIAMS, 1981). Com base nas informações apresentadas anteriormente e no estudo realizado sobre o tema, o objetivo é conduzir uma revisão literária que ressalta o papel significativo da alimentação e acompanhamento nutricional na promoção do envelhecimento saudável em cães.

**REVISÃO DE LITERATURA**

A dieta é fator determinante para a condição corpórea dos animais. Por exemplo, a obesidade é um dos mais prevalentes distúrbios de cães idosos, sendo que 44% dos cães apresentam excesso de peso, e pode estar relacionada ou a uma quantidade excessiva de alimento fornecido ou a uma utilização inadequada de energia (GERMAN, 2006). Foi estudada em cães, por um período de dois anos, a resposta de quatro dietas contendo porcentagens variadas de proteína e energia. A habilidade de cães seniores em

utilizar nutrientes não foi significativamente diferente de adultos jovens (SHEFFY et al., 1985).

A aplicação de estudo em nutrição animal e os avanços diagnósticos, terapêuticos e preventivos na Medicina Veterinária proporcionaram o aumento da expectativa de vida dos cães, fazendo com que o atendimento de cães idosos seja cada vez mais frequente na rotina de um médico veterinário. O envelhecimento do cão resulta na redução progressiva de sua capacidade em manter a homeostasia sob estresses fisiológicos, diminuindo sua viabilidade e aumentando sua vulnerabilidade a doenças, levando, finalmente, à morte. A velocidade desse processo é influenciada por fatores ambientais, nutricionais e, mais notavelmente, genéticos. A qualidade de vida de um cão depende de fatores relacionados à sua saúde física, mental e social, podendo ser mantida com nutrição adequada, estimulação cognitiva, exercícios, cuidados médicos, adaptação ambiental, terapias complementares e cuidados paliativos (AU). (PIRES E GALERA, 2010)

As equipes de saúde veterinária devem fornecer avaliações nutricionais e recomendações individuais, reconhecendo que não há um perfil nutricional definido para idosos. A variação individual impede uma abordagem de tamanho único. O avanço da idade coloca os animais de estimação em risco de desenvolver condições médicas. A detecção precoce pode levar a uma intervenção nutricional precoce para apoiar a recuperação, a saúde e a qualidade de vida. No entanto, comorbidades podem apresentar um dilema nutricional, exigindo priorização de problemas e triagem nutricional para equilibrar as necessidades. (CHURCHILL JA, 2021)

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese com os fatos mencionados, evidencia que a alimentação do cão interfere não somente no seu bem-estar, mas também na sua longevidade. Pode ser ofertada através da alimentação natural, suplementação ou de maneira convencional, com as rações, sempre seguindo a dieta e a quantidade orientada pelo médico veterinário - levando em consideração o peso, a idade e as necessidades do animal. Quando o assunto é a alimentação processada é de suma importância atentar-se às marcas confiáveis, a composição daquele alimento e até mesmo ao tamanho dos grãos, de forma a suprir as principais dependências da terceira idade e inibir doenças e possíveis riscos.

**REFERÊNCIAS**

BAILONI, L., CERCHIARO, I. O papel da alimentação na manutenção do bem-estar e da saúde de cães geriátricos. Vet Res Commun 29 (Suplemento 2), 51–55 (2005).

CHURCHILL JA, EIRMANN L. Senior Pet Nutrition and Management. Vet Clin North Am Small Anim Pract. 2021 May;51(3):635-651.

FREITAS, E. & RAHAL, SHEILA & CIANI,R.. Distúrbios físicos e comportamentais em cães e gatos idosos (2007). Archived of Veterinary Science.